



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Cuidados Paliativos e as percepções nos três níveis de atenção à saúde: conhecendo e refletindo

Palliative Care and perceptions at the three levels of health care: knowing and reflecting



DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1307

ARK: 57118/JRG.v7i15.1307

Recebido: 21/05/2024 | Aceito: 06/07/2024 | Publicado on-line: 07/07/2024

Elma Galdino Brandão¹

<https://orcid.org/0009-0000-6631-9899>

<http://lattes.cnpq.br/3692415267473430>

Prefeitura Municipal de Campina Grande, PB, Brasil

E-mail: elmagbrandao@gmail.com

Patrícia Kelly Tito Araújo²

<https://orcid.org/0009-0000-3317-2077>

<http://lattes.cnpq.br/9237792100322179>

UNINTEGRAS, PI, Brasil

E-mail: patriciatito88@hotmail.com

Denise Falcão Costa Coelho³

<https://orcid.org/0000-0002-1054-6096>

<http://lattes.cnpq.br/4151653035639724>

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU –UFPI) - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), PI, Brasil

E-mail: denisefalcaocosta@gmail.com

Juliana Marcela Flausino⁴

<https://orcid.org/0009-0004-7735-6424>

<http://lattes.cnpq.br/0744839844445206>

Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE (São João da Boa Vista/SP), SP, Brasil

E-mail: juliana.flausino@prof.fae.br

Paula Gabriella Pereira dos Santos⁵

<https://orcid.org/0009-0003-4937-5655>

<http://lattes.cnpq.br/149683045155473>

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, PI, Brasil

E-mail: paulagabriella205@gmail.com

Nathalia Claudino do nascimento⁶

<https://orcid.org/0000-0001-6655-9884>

<http://lattes.cnpq.br/5299426464732429>

Excelência Consultoria, PB, Brasil

E-mail: nathiclaudino1997@outlook.com

Jéssica Leny Gomes Ferreira⁷

<https://orcid.org/0000-0003-3579-427X>

<http://lattes.cnpq.br/4838546009535998>

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, PB, Brasil

E-mail: jessicalenyf@gmail.com

Resumo

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) compreendem uma filosofia, um modo de cuidar, que preza o cuidado da pessoa em detrimento das ações voltadas para a cura da doença. **Objetivo:** avaliar os cuidados paliativos nos três níveis de saúde. **Metodologia:** Pesquisa de revisão integrativa da literatura, guiada pelas seguintes etapas: construção da questão de pesquisa; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; escolha das bases de dados; busca e seleção dos estudos; análise e exposição dos resultados. **Resultados e Discussão:** Foram identificados 300 estudos, depois da aplicação do critério de inclusão do idioma, permanecendo os 90 estudos, e em seguida a leitura dos títulos, nos quais foram excluídos 210 artigos, por não estarem relacionados ao objetivo deste artigo. Houve a leitura dos resumos dos

¹ Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba.

² Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pela Faculdade UNINTEGRAS.

³ Especialização Psicologia pelo Hospital Geral - HCFMUSP – USP.

⁴ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFSCA.

⁵ Pós-Graduada em Cuidados Paliativos na APS (Hospital Israelita Albert Einstein).

⁶ Mestre em Enfermagem pela UFPB.

⁷ Especialista em Prótese Dentária.

210 artigos selecionados a partir da análise dos títulos e somente aqueles dentro dos critérios de inclusão tiveram os resumos investigados. Após isso, permaneceram a quantidade de artigos citadas anteriormente, que foram lidos integralmente. Foram selecionados 9 artigos para compor a pesquisa. **Conclusão:** Sendo assim, concluímos que os cuidados paliativos por mais que sejam uma temática atual e extremamente necessária visando uma qualidade de vida na terminalidade, o conhecimento técnico-científico ainda é bastante limitado, todavia o objetivo do trabalho foi alcançado evidenciando a assistência hospitalar, primária e domiciliar.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Cuidado. Níveis de Atenção. Saúde Coletiva

Abstract

Introduction: Palliative care (PC) comprises a philosophy, a way of caring, that values the care of the person to the detriment of actions aimed at curing the disease. **Objective:** evaluate palliative care at three levels of health. **Methodology:** Integrative literature review research, guided by the following steps: construction of the research question; delimitation of inclusion and exclusion criteria; choice of databases; search and selection of studies; analysis and presentation of results. **Results and Discussion:** 300 studies were identified, after applying the language inclusion criterion, remaining 90 studies, and then reading the titles, in which 210 articles were excluded, as they were not related to the objective of this article. The abstracts of the 210 articles selected from the analysis of the titles were read and only those that met the inclusion criteria had their abstracts investigated. After that, the number of articles mentioned previously remained, which were read in full. 9 articles were selected to compose the research. **Conclusion:** Therefore, we conclude that palliative care, although it is a current and extremely necessary topic aiming at a quality of life in terminally ill patients, technical-scientific knowledge is still quite limited, however the objective of the work was achieved by highlighting hospital care, primary and household.

Keywords: Palliative Care. Care. Levels of Attention. Public Health

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde a partir de 2018 ampliou o conceito dos cuidados paliativos, considerando-os como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e famílias que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais ou espirituais (BRASIL, 2023). Esses cuidados são relevantes em todos os níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário.

Os cuidados paliativos (CP) compreendem uma filosofia, um modo de cuidar, que preza o cuidado da pessoa em detrimento das ações voltadas para a cura da doença. Nos CP, as medidas de cuidado diante da doença progressiva e irreversível visam ao conforto, à melhora na qualidade de vida e da dignidade de pacientes e famílias diante do processo de morrer, integrando as Ciências da Saúde com as Ciências Humanas (Rocha, 2017).

O termo 'paliativo', descrito em 1974 pelo canadense *Balfour Mount*, deriva do vocábulo latino *pallium* ('manta'), que remete à ideia de proteger ou amparar, cobrir, abrigar e implica o cuidar da pessoa quando a cura de determinada doença não é mais possível. Assim, não consiste apenas no controle de sintomas, mas no cuidado

à pessoa com enfoque integral, considerando-se aspectos de ordem biopsicossocial e espiritual (Rocha, 2017).

Os CP correspondem às intervenções na saúde global do doente e são realizadas por uma equipe interdisciplinar, composta por profissionais das ciências da saúde, sociais e humanas que atuam no cuidado desde o domicílio até a internação em instituições hospitalares. Portanto, os CP envolvem medidas de conforto com o objetivo de amenizar os sintomas desagradáveis e até incapacitantes relacionados à progressão de uma doença, mas também visam oferecer dignidade no momento da morte, tanto para o doente quanto para o seu cuidador e sua família, oferecendo-lhes amparo para enfrentar este momento tão difícil de suas vidas (Amorim, 2020).

As ações terapêuticas, além de propiciarem o alívio de sintomas, proporcionam a criação de uma atmosfera de cuidado acolhedora, estabelecendo-se uma rede de suporte que o acolha e proteja o doente e seus cuidadores neste momento de fragilidade. A atenção paliativa pode ser conceituada como os cuidados ativos e integrais ao sujeito cuja doença não responde mais ao tratamento curativo disponível (Amorim, 2020).

Também conceitua como uma abordagem de cuidado diferenciada, que não visa somente à prevenção e ao alívio da dor e do sofrimento, mas melhorar a qualidade de vida do doente e seus familiares através da prevenção e identificação precoce de problemas não apenas físicos mas também psicossociais e espirituais. Logo, o objetivo do presente trabalho é avaliar os cuidados paliativos nos três níveis de saúde.

2. Metodologia

Pesquisa de revisão integrativa da literatura, guiada pelas seguintes etapas: construção da questão de pesquisa; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; escolha das bases de dados; busca e seleção dos estudos; análise e exposição dos resultados (Dantas et al., 2022).

Seguindo a logística de um estudo conforme a Prática Baseada em Evidências (PBE), entende-se que a metodologia da PBE busca processos que identificam evidências efetivas, com estratégias que avaliam a qualidade das pesquisas e também a implementação no contexto assistencial da saúde. Dentre as práticas orientadas pela PBE, está a estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (Santos et al., 2022).

Assim, elaborou-se as seguintes questões norteadoras: Quais os achados científicos na literatura sobre cuidados paliativos? Como ele funciona nos três níveis de atenção? Quais as dificuldades e potencialidades dos cuidados paliativos?

Buscou-se publicações nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico; Portal de Periódicos da CAPES, BDEF, CINAHL e *Scientific Electronic Library Online* – SciELO

Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos disponíveis na íntegra, com acesso livre, publicados entre 2012 e 2022, em português, inglês e/ou espanhol, que respondam ao objetivo da pesquisa, bem como a sua questão de pesquisa. Foram excluídas: trabalhos publicados em anais de congresso. Ficaram definidos como descritores da pesquisa: Cuidados Paliativos; Terminalidade; Cuidado; Níveis de atenção, seguindo os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) combinados com o operador booleano “AND”. A coleta de dados ocorreu em novembro, ano de 2023.

Com os descritores selecionados a partir das questões norteadoras, construiu-se a seguinte estratégia de busca e foram utilizadas combinações com os operadores

booleanos OR e AND, considerando a estratégia a seguir em todas as bases de dados: “Sistemas de saúde” AND “Cuidados de paliativos” AND “terminalidade” AND “Cuidado” AND “Níveis de Atenção” e os correlatos em inglês.

Dessa forma, a pesquisa seguiu as diretrizes do “Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA)” (Page et al., 2022). A busca ocorreu mediante os critérios de inclusão elencados, e no primeiro momento foi aplicado o período de (2012-2022), em seguida realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos e por fim a análise integral dos artigos encontrados. As publicações foram organizadas em quadro único, utilizando o programa da Microsoft Word, no qual foram inseridas as informações que caracterizam os artigos encontrados: Autores, Periódico, Local, Ano de publicação, volume, número e página publicados, objetivo, métodos e variáveis, resultados e conclusões.

3. Resultados e Discussão

Foram identificados 300 estudos, depois da aplicação do critério de inclusão do idioma, permanecendo os 90 estudos, e em seguida a leitura dos títulos, nos quais foram excluídos 210 artigos, por não estarem relacionados ao objetivo deste artigo. Houve a leitura dos resumos dos 210 artigos selecionados a partir da análise dos títulos e somente aqueles dentro dos critérios de inclusão tiveram os resumos investigados. Após isso, permaneceram a quantidade de artigos citadas anteriormente, que foram lidos integralmente. Nessa última leitura, os artigos foram analisados, para que as variáveis pudessem ser retiradas de forma organizada. O corpo da pesquisa foi formado com 9 artigos, que foram lidos integralmente e confirmados segundo os critérios de inclusão.

QUADRO 1 - Apresentação dos artigos encontrados:

Autores	Ano de publicação	Revista	Objetivo do estudo	Principais achados científicos
Marcucci F, Rodrigues L, Almeida M. A	2020	Revista de Saúde Pública do Paraná	Identificar a demanda dos cuidados paliativos (CP) no estado do Paraná, refletir sobre a legislação, fundamentos e prática desta abordagem, com propostas para sua inserção no SUS.	Houve avanços recentes na legislação sobre a inserção de CP no sistema de saúde, mas ainda há necessidade de definir e ampliar as ações para o maior acesso à esta forma de abordagem, nos diversos níveis de atenção à saúde.
Rodrigues, L.F.; Da Silva, J.F.M.; Cabrera, M.	2022	Cad. Saúde Pública	Reimaginar sistemas relacionados ao fim da vida nos quais a morte seja compreendida não apenas como um fenômeno fisiológico, mas também relacional e espiritual	Apesar de avanços notáveis nos campos legislativo e executivo no que se refere à temática dos cuidados paliativos, o Sistema Único de Saúde (SUS) e a

				atenção básica vêm sofrendo reveses importantes a nível estrutural que irão causar impacto na estruturação de uma política pública de cuidados paliativos
Santos, L. N.; Rigo, R.S.; Almeida, J.S.	2023	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Auxiliar na aplicabilidade dos planos de cuidados paliativos em diversos níveis de atendimento médico, propiciando uma redução de danos e internações/intervenções, amenizando a dor, sofrimentos ao paciente e sua rede de apoio.	Ausência na rede de saúde pública de profissionais multidisciplinares capacitados para atuação em cuidados paliativos, verificando a necessidade de desenvolver uma educação permanente e social, implementando a medicina centrada no paciente e nos seus aspectos psicossociais
Simão, V.M.; Miotto, R.C.T.	2016	Saúde debate	Analisar a assistência domiciliar em saúde dos três países da América Latina com maior gasto público social per capita no ano de 2013	Os resultados mostram pequena disponibilidade da mulher latina para o trabalho de cuidado na família e o reforço dessa modalidade de atenção às iniquidades em saúde.
Pessalacia, J. D. R., Zoboli, E. L. C. P., & Ribeiro, I. K.	2016	Revista De Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro	Desenvolver uma reflexão teórica acerca dos determinantes e condicionantes do acesso aos cuidados paliativos na Atenção Primária à Saúde	Conclui-se a partir das publicações do autor que o mesmo propõe um modelo de justiça fundamentado na preocupação direta com a equidade na utilização dos recursos em saúde, ressaltando a importância de se examinar os fatores que podem restringir ou facilitar o acesso à saúde, incluindo aspectos

				políticos, jurídicos, econômicos, sociais e culturais.
Portela, S. G., e Galheigo, S. M	2015	Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional,	Conhecer e refletir sobre as perspectivas de terapeutas ocupacionais em relação à implementação dos cuidados paliativos na atenção domiciliar.	Os resultados sugerem que a atuação do terapeuta ocupacional nesse campo tem ocorrido em diferentes níveis de atenção à saúde, sendo dirigida a pessoas com necessidades variadas
Ugarte, O.A.	2014	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Realizar uma análise, do ponto de vista normativo, da inserção dos Cuidados Paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS)	Baixo investimentos financeiro e pouca criação de políticas públicas sobre os cuidados paliativos
Frossard, A.	2016	Cad. EBAPE.BR	Analisar os cuidados paliativos como política pública sob uma perspectiva materialista histórico-dialética	Contribuir com o desenho de programas e ações que visem à melhoria dos cuidados paliativos, especialmente na área oncológica, tanto no que se refere ao sistema e aos serviços de saúde quanto às ações na área de assistência social.
Wollmann, P.G. de A. Barros, M.E.S. Victor, M.P.	2021	Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos	Analisar as deficiências e identificar os principais desafios na implementação dos Cuidados Paliativos da Atenção Primária à Saúde	Embora a demanda por Cuidados Paliativos seja crescente e urgente, os fatores mencionados acima foram identificados como os principais empecilhos na implementação desse modelo assistencial na atenção primária.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

De acordo com a literatura corrente, o conceito de qualidade de vida tem origem nas ciências humanas e biológicas com o propósito de valorar o controle de sintomas e o aumento da expectativa de vida. Em relação ao oferecimento da chamada *boa morte*, o termo está associado aos cuidados de fim de vida, quando devem ser observados determinados componentes, quais sejam: morte sem dor; morte com os desejos do paciente respeitados; morte em domicílio junto aos familiares e/ou amigos; inexistência de sofrimento por parte do paciente, a quem se deve proporcionar o máximo de sensação de conforto; nos cuidados espirituais e emocionais dos pacientes (Wollmann; Barros; Victor, 2021).

Sabe-se que hoje a política de assistência social não provê os Cuidados Paliativos e, por isso, apresentar essa discussão possibilita abrir uma janela estratégica para o desenho de um programa que os contemplem. A Constituição de 1988 definiu um novo pacto federativo que gerou mudanças: transferiu a capacidade decisória, de atribuições e de recursos para os estados e os municípios. Ainda hoje, a Carta é criticada porque impossibilita o financiamento de todos os bens e serviços garantidos como direitos universais. Evidentemente, uma sociedade mais solidária está mais disposta a proporcionar o suporte financeiro necessário para a garantia dos mínimos sociais a seus cidadãos (Pessalacia; Zoboli; Ribeiro, 2016).

Diante do exposto anteriormente, compreende-se que na abordagem dos Cuidados Paliativos é imprescindível ultrapassar uma visão restrita à cura da doença, direcionando ações que visem à proteção social do paciente e resguardem suas decisões autônomas. Desse modo, enfatiza-se a reflexão a respeito da pertinente articulação entre a política de assistência social e a de saúde no âmbito dos Cuidados Paliativos, visando ao amparo às famílias, principalmente aquelas em situação de pobreza (enfrentam dificuldades no acesso aos serviços e no processo de tratamento) (Ugarte, 2014).

A perspectiva das entrevistadas em relação à implementação dos cuidados paliativos na atenção domiciliar não seguiu uma tendência única, de modo que coexistiram posturas mais afirmativas, que reconheciam nas iniciativas como os Núcleos de Apoio às Equipes de Saúde da Família (NASF) ações que trilham em direção a esse processo de consolidação do campo, com outras, mais hesitante (Simão; Mito, 2016).

A principal tendência dentro dessa temática refere-se ao entendimento sobre a relevância dos cuidados paliativos na atenção domiciliar, a qual parece fundamentar-se nos limites encontrados em outras modalidades de atenção, principalmente no hospital, ambiente recorrente no cotidiano daqueles que têm uma doença que ameaça a continuidade da vida. Dentro da perspectiva dos cuidados paliativos, esse tipo de serviço é inadequado, pois potencializa a quebra da rotina e limita o contato com as pessoas queridas e significativas (Simão; Mito, 2016).

Como argumento favorável também foi mencionado o fator econômico, dado que a manutenção desses pacientes em enfermarias hospitalares implica em custos mais elevados, aspecto a ser considerado na assistência à saúde, uma vez que o crescente envelhecimento populacional no país propende ao aumento do número de usuários demandando cuidados paliativos.

Entretanto, destaca-se que os possíveis custos, que deixam de ser de responsabilidade do sistema de saúde, são repassados às famílias e, dada a desigualdade socioeconômica de nosso país, acarretam em condições inapropriadas ao usuário. Iniciativas têm sido tomadas pelo governo federal nesse sentido, como a legislação que versa sobre a isenção ou redução das tarifas de energia elétrica de famílias de baixa renda que apresentem no domicílio dependentes de aparelhos que

impliquem no consumo contínuo de energia, mas elas ainda são insuficientes (BRASIL, 2011).

Esses achados suscitam o entendimento de que as ações desenvolvidas em cuidados paliativos, no sentido mais técnico, pouco diferem estando o paciente no domicílio ou no hospital, estando as especificidades de cuidado mais atreladas à patologia e ao quadro clínico do paciente (Rodrigues, Da silva. Cabreba, 2022).

4. Conclusão

Sendo assim, concluímos que os cuidados paliativos por mais que sejam uma temática atual e extremamente necessária visando uma qualidade de vida na terminalidade, o conhecimento técnico-científico ainda é bastante limitado, todavia o objetivo do trabalho foi alcançado evidenciando a assistência hospitalar, primária e domiciliar.

Além disso, observou-se a importância da disseminação de conhecimento sobre a temática para que as famílias absorvam a importância e assim aceitem com facilidade os cuidados domiciliares, diminuindo os custos de saúde pública e proporcionando bons momentos no fim do ciclo da vida.

Referências

AMORIM, Ginetta Kelly Dantas. **"Não me deixe morrer de fome": nutricionistas e a não alimentação de pacientes em cuidados paliativos nas situações de terminalidade da vida**. 2020. 182f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/31651> Acesso em: 21 abr. 2024.

ASIL, Talip. et al. Custo do acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico agudo na Turquia. **Elsevier**. v 113. 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0303846710003069> Acesso em: 21 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Comissão Intergestores Tripartite. **Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Diário Oficial da União; 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos / Maria Perez Soares D'Alessandro (ed.) [et al.]. – 2ª ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2023/manual-de-cuidados-paliativos-2a-edicao/> . Acesso em: 09 abr. 2024.

BARROS, Maria Eduarda Soares; VICTOR, Milena Passos. **Desafios na implementação dos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura**. 2021. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em

Medicina) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1427> Acesso em: 21 abr. 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FROSSARD, Andrea. Os cuidados paliativos como política pública. **Cad. EBAPE.BR**. 2016 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395114315> Acesso em: 21 abr. 2024.

MARCUCCI, Fernando; RODRIGUES, Luís; ALMEIDA, Márcio. A necessidade de fortalecer os cuidados paliativos na saúde pública do Paraná. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 1, 8 jul. 2020. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/372> Acesso em: 21 de abr. de 2024

GARCIA, Juan César. et al. A educação médica na América Latina. **EDUFBA**. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/nymvq> Acesso em: 24 abr. 2024.
PAGE, R. et al. **Pesquisando linguagem e mídias sociais**. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003121763> Acesso em: 20 de abr. de 2024.

PESSALACIA, Juliana Dias Reis; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone; RIBEIRO, Isabeli Karolina. Equidade no acesso aos cuidados paliativos na atenção primária à saúde: uma reflexão teórica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], 2016. DOI: 10.19175/recom.v0i0.1072. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1072>. Acesso em: 21 abr. 2024.

PORTELA, Séfora Gomez; GALHEIGO, Sadra Maia. Cuidados paliativos na atenção domiciliar: a perspectiva de terapeutas ocupacionais. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 15–29, 2015. DOI: 10.4322/0104-4931.ctoAO472. Disponível em: <https://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/859>. Acesso em: 21 abr. 2024.

ROCHA, Renata Carla Nencetti Pereira. **Experiências e necessidades espirituais do familiar cuidador do paciente em atenção paliativa oncológica**. 2017. 186 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, 2017. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/6291> Acesso em: 21 abr. 2024.

RODRIGUES, Luís Fernando; DA SILVA, João Felipe Marques; CABRERA, Marcos. Cuidados Paliativos: percurso na atenção básica no Brasil. **Cad. Saúde Pública**. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT130222> Acesso em: 21 de abr. de 2024

SANTOS, Leifa Naiane; RIGO, Rosângela Silva; ALMEIDA, Julia Sezara. **Manejo em Cuidados Paliativos**. Repositório da Universidade Federal do Mato Grosso do



Sul. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/6292>
Acesso em: 21 de abr. de 2024

SIMÃO, Vilma Margarete; MIOTO, Regina Celia Tamasso. Cuidado Paliativo e domiciliar em países da América Latina. **Saúde debate**. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104-20161080013> Acesso em: 21 de abr. de 2024

UGARTE, Olívia Albuquerque. **Contexto normativo dos cuidados paliativos no SUS**. 2014. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Curso de Especialização em Saúde Coletiva e Educação na Saúde. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/114783> Acesso em: 21 abr. 2024.